

## Processos de subjetivação na experiência de uma equipe de enfermagem em oncologia

### Resumo

A enfermagem oncológica é uma especialidade que presta assistência às pessoas com neoplasias, tendo a morte e a terminalidade como companheiras no cotidiano de trabalho. Diante desse contexto, percebe-se que esses são assuntos que impactam diretamente os profissionais que, teoricamente, são considerados capacitados para atuarem nesse ambiente. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo que envolveu a equipe de enfermagem do ambulatório de oncologia de um hospital no município de Belo Horizonte/MG. Como método, utilizou-se observação e entrevistas semiestruturadas com oito membros da equipe, tendo a análise de conteúdo sido utilizada para examinar os dados obtidos. Conclui-se então que fatores como o vínculo do profissional com o paciente, a própria doença do câncer, a terminalidade, aspectos institucionais, entre outros, são importantes na manutenção da relação entre o profissional da enfermagem e o paciente. Todos esses pontos foram associados aos processos de subjetivação e considerados como elementos que propiciam a produção de subjetividade dentro do contexto analisado.

*Palavras-chave:* Enfermagem oncológica; Doente terminal; Processos de subjetivação.